

ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE

No dia vinte e quatro de janeiro de 2019, às 14h00min iniciou-se a 20ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Saúde (CT-Saúde), com abertura por seu 1º Secretário Executivo, Sr. Kleber Rangel, e prosseguimento com a pauta, conforme relatos a seguir. A reunião ocorreu na Cidade Administrativa, na Rodovia João Paulo II, 4001, sala 6, 13º andar, Belo Horizonte, Minas Gerais.

Os participantes constam na lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação Nº 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Plano de contingência – Situação do barramento de Linhares – Patrimônio da Lagoa

Priscila Arruada Cordts, coordenadora dos planos de ações de contingência e gestão de crise da Fundação Renova, fez uma breve contextualização para conhecimento dos novos integrantes da Câmara Técnica: os planos de contingência começaram em agosto de 2018 e após a contribuição coletiva juntamente com a comunidade e órgãos públicos, hoje o plano está em sua quarta versão. Nos dias 12 e 13 de novembro de 2018 foram feitos dois dias de imersões com as instituições e agora conta com mais quatro pessoas para integrar a equipe e apoiar nas ações que serão realizadas. As articulações com os municípios começaram a serem feitas e para a Avenida Beira Rio foram realizadas algumas visitas, juntamente com a secretária de saúde, para o monitoramento do mosquito transmissor da dengue. Ressaltou que um ponto de avanço do programa é a definição das atribuições dos municípios e da Fundação Renova.

Wagner Tonon, líder do programa, informou que foi feita uma reunião com a equipe de controle de Zoonoses da cidade de Linhares e foi destacada a importância da composição da superintendência regional, secretarias municipais e Fundação Renova para definir quais intervenções serão feitas; porque alguns moradores de vários bairros da cidade entraram em contato com a Fundação Renova solicitando carro fumacê e foi informado que o plano de ação será feito em conjunto com os órgãos responsáveis e as ações de controle não está restrito ao uso de inseticidas. Está sendo feito a limpeza das áreas, quintais e os municípios estão intensificando as orientações no controle de dengue, para que a população evite acúmulo de objetos. Após essas informações, as ligações

cessaram. Em Sooretama-Es foi feito o mesmo procedimento. Ele ainda ressaltou que estava previsto no plano, uma equipe territorial para acompanhar as famílias que foram deslocadas.

A equipe foi formada por analistas de diálogo com formação em assistência social, psicologia e enfermagem. Os atendimentos começaram a ser feitos no mês de janeiro/19 e será feito de forma prioritária as famílias deslocadas, mas, poderá ser feito em casos especiais que possam surgir na foz e no baixo Rio Doce. Cristiany Chagas (SETADES-ES) sugeriu que esse plano de acompanhamento seja incluído no plano de contingência. Roberto Laperriere (SESA/ ES) indagou sobre a atualização do plano de contingência que estava previsto para março/2019 e sobre as ações previstas em Linhares/ES e Sooretama/ES no período de estiagem e seca conforme nota técnica 10. A Fundação Renova informou que a nova versão deverá ser apresentada na primeira semana de fevereiro e as ações referentes aos outros dois municípios, foi enviado um pedido de dilação de prazo ao CIF, pois é necessário um tempo maior para a construção do documento porque envolve outras esferas e que o pedido de prorrogação foi feito para o final de março/2019.

Paulo Piza (Ramboll) sugeriu que fosse feito uma explanação para que os novos membros entendessem o contexto. O representante da Fundação Renova explicou que a partir do barramento em Rio Pequeno, houve uma cheia provocada pelo acúmulo de água do Rio São José e impactou diretamente na elevação de água da lagoa de Juparanã atingindo uma comunidade ribeirinha, localizada no município de Sooretama-Es, chamada Comendador Rafael. Sendo assim, foi feito um plano de contingência para tratar do barramento e juntamente com a Defesa Civil, constatou-se que seria necessário ampliar as informações ligadas à área da saúde. Dessa forma, foi construído um plano de ações para complementar o plano de contingência para o período chuvoso.

Após a contribuição dos grupos de trabalhos, municípios, defesa civil, secretarias e estados, o plano se encontra na quarta versão. Foi solicitado também um plano de ação para o período de seca. Questionado sobre a necessidade de imunização da população a Fundação Renova informou que não houve demanda nesse contexto, além das campanhas que o município já realiza. Entretanto o foco no controle de ofídios e mosquitos foi intensificado. Dando prosseguimento à pauta, o Sr. Roberto Laperrière informou que a CT- Saúde emitiu uma nota técnica que será enviada ao CIF aprovando a parte o plano referente ao setor saúde com ressalvas, como o fluxo de atendimento que precisam ser estabelecidos, atualização dos contatos e inclusão o plano sobre vetores.

E.20.1: Câmara Técnica solicita que a Fundação Renova apresente dados dos municípios na próxima reunião.

E.20.2: Fundação Renova deverá apresentar a versão atualizada sobre o plano de contingência

E.20.3: Fundação Renova deverá entregar a versão final do plano de contingência para o período chuvoso do município de Sooretama/ES

E.20.4: Incluir na nota técnica que será enviado para o CIF o plano sobre vetores

Parecer sobre o segundo relatório parcial do estudo ARSH da Ambios e estudo de avaliação sobre os peixes

Thaís Araújo (Ministério da Saúde) informa que foi feito uma análise do relatório da Ambios e foi constatado que já existe um subsídio para a contratação de uma empresa que possa realizar o estudo de avaliação dos peixes. Os estudos que foram feitos anteriormente não contemplaram os parâmetros ligados à área da saúde. Recomenda-se que a Fundação Renova discuta novas estratégias e estudos sobre essa avaliação. A Fundação Renova informa que irá pedir apoio ao GT Pesca para que possam avaliar através das pesquisas que estão sendo realizado, somar as metodologias a definir a melhor forma para realizar essa contratação. O programa de monitoramento ampliou o número de coletas e está em contato com ANVISA. Sérgio Rossi solicita que a Fundação Renova envie a Câmara Técnica o parecer sobre a análise do relatório da Ambios.

E.20.5: Fundação Renova deverá apresentar relatório sobre estudo de avaliação dos peixes: GT pesca e Ambios

Plano de Barra Longa/MG

Sérgio Rossi questionou sobre a impermeabilização feita em uma casa no município de Barra Longa-MG, onde foi constatado que a empresa que executou a obra não atendeu os requisitos pré-estabelecidos. Wagner Tonon informou que foi locado outro imóvel e a conclusão está prevista para abril. A Câmara Técnica informa a necessidade de avaliar e apoiar o município e a necessidade de contratar uma comissão formada por farmacêuticos e terapeutas e solicita que o plano não seja enviado antes da realização de uma revisão. A Fundação Renova informa que a sugestão será inserida no grupo de trabalho que será realizado junto aos municípios. Foi feita uma apresentação dos programas que foram executados no ano de 2018.

Cooperação Técnica FAPES/FAPEMIG

A Fundação Renova informa que irá acionar a FAPES para avaliar qual é o andamento dos estudos e que o edital será elaborado pela FAPES, FAPEMIG e Renova. Sugere que a Câmara Técnica indique nomes para integrar esse documento e após a seleção a proposta será gerenciada pela FAPES ou FAPEMIG. Está previsto a realização de um Workshop para que a comunidade científica esteja ciente sobre os temas que serão abordados e possam sugerir estudos relacionados ao tema. A convocação pode ser feita pela coordenação da Câmara Técnica e a Fundação Renova irá apoiar a estrutura do evento. A Câmara Técnica questiona que no quarto parágrafo menciona as mantenedoras e que de acordo com a propriedade intelectual a Fundação Renova não pode ter acesso

aos documentos, pois, os estudos relacionados à saúde não irão gerar patentes. Wagner Tonon informa que a participação da Fundação Renova é imprescindível e não existem justificativas para mudança do edital. Ressalta que todas as sugestões são válidas.

E.20.6: A Câmara Técnica deverá enviar relatório sobre a propriedade intelectual para que a Fundação Renova possa apresentar a FAPES

Definição do Programa

O secretário executivo da Câmara Técnica, Kleber Rangel, informa que a Fundação Renova enviou o documento com as indicações de quem irá integrar a equipe de trabalho. O plano continua com alguns erros e foram solicitadas algumas alterações através de notas técnicas e não foram atendidas. Além disso, não foi identificada uma base comum que pudesse dialogar com outras interfaces do programa. A Fundação Renova informa que não foi esse o entendimento, que a intenção era a definição do cronograma, sugere uma revisão estratégica do programa e informa que é de suma importância destacar as expectativas e diálogo com a Câmara Técnica em relação às políticas públicas e quando houver um alinhamento, o programa poderá ser alterado. Se não houver um entendimento de ambas as partes, o processo será moroso.

Thaís Araújo informa que é complexo instaurar outro grupo de trabalho e que ele deve ser criado nas bases mínimas, a expectativa era que a Fundação Renova apresentasse alguma novidade. A Fundação Renova informa que o grupo de trabalho será criado para atender uma deliberação feita pelo CIF e que se disponibiliza ir até os representantes da Câmara Técnica para servir como ponto de partida para criação deste grupo. Câmara Técnica informa que o processo de apoio de fortalecimento do SUS que foi definida em uma nota técnica de 2017, tem uma limitação de raio de ação e mesmo que ela indique o caminho a ser percorrido, o que tem chegado a população está distante do que é considerado como base mínima do programa.

Ivan Ferreira, representante do município de Resplendor/MG, não identifica nenhuma melhoria no município onde atua, realizado pela Fundação Renova. Informa que o ideal é o saneamento básico e não medidas paliativas como fornecimento de galões de água. Sugere que a Fundação Renova instrumentalize os técnicos do município para apresentar um diagnóstico real.

A Câmara Técnica solicita algumas alterações no escopo do programa e informa que tais solicitações foram feitas através de uma nota técnica: inserir na tabela o PH; solicita que as coletas sejam feitas diretamente nos poços; existem 295 pontos sem tratamento; prazo de entrega estipulado no item 6.5 estimado em 40 (quarenta) dias. O coordenador interino Rodrigo Leite, informa que o relatório sobre o programa apresentou algumas melhorias e está parcialmente de acordo com a deliberação 173. Solicita que os números que constam no relatório da Ambios precisam ser apresentados de forma ramificada.

E.20.7: Fundação Renova deverá apresentar na próxima reunião modelo de protocolo

E.20.8: Agendamento de reunião entre Câmara Técnica e Fundação Renova para alinhamento do programa

E.20.9: Ampliar em 20% os pontos de controle, fora da área atingida

Pronunciamento dos Atingidos

Sr. Antônio Áureo, representante da comissão de atingidos de Rio Doce-MG solicita que os conselhos de saúde dos municípios estejam cientes de todo o processo. Ressalta que é importante o acompanhamento que as assessorias técnicas realizam junto aos atingidos e que elas precisam manter os atingidos informados de todos os assuntos tratados nas câmaras técnicas.

Pede que a Fundação Renova não dificulte a participação de outros atingidos e que seja mais sensível ao defender os atingidos. Sérgio do Carmo, representante da comissão de atingidos de Barra Longa/MG, afirma que a Fundação Renova está na contramão do propósito para a qual ela foi criada e que o vocabulário que ela utiliza, dificulta o entendimento dos atingidos; após trinta e nove meses do rompimento da barragem, ainda está sendo discutido o que ainda pode ser feito. Deseja saber quando a saúde da população atingida será restabelecida e quando a burocracia será diminuída nesse processo. Solicita compromisso com o dano causado pelo rompimento da barragem.

Elaine Melo, representante da comissão de atingidos de Barra Longa/MG, informa que em Barra Longa/MG várias pessoas foram prejudicadas e que a Fundação Renova precisa ter responsabilidade. Novos óbitos podem acontecer se uma ação não for tomada de forma rápida e eficaz.

Encaminhamentos da 20ª Reunião Ordinária

ITEM	AÇÃO	PRAZO	AÇÃO INTERNA OU EXTERNA?	RESPONSÁVEL	OBSERVAÇÕES
20.1	CT solicita que a FR apresente dados dos municípios na próxima reunião.	14/02	Externa	FR	
20.2	Versão atualizada sobre o plano de contingência		Externa	FR	Plano de contingência em Linhares/ES
20.3	Entrega da versão final do plano de contingência para o período chuvoso do município de Sooretama/ES	01/02	Externa	FR	Plano de contingência em Sooretama/ES

20.4	Incluir na nota técnica que será enviado para o CIF o plano sobre vetores	-	Interna	CT	Plano de contingência / ES
20.5	Relatório sobre estudo de avaliação dos peixes: GT pesca e Ambios	14/02	Externa	FR	Estudo de avaliação dos peixes
20.6	Enviar relatório sobre a propriedade intelectual para que a FR possa apresentar ao FAPES	30/01	Interna	CT	Acordo FAPES -FAPEMIG
20.7	Apresentar na próxima reunião, modelo de protocolo	14/02	Externa	FR	Definição do Programa
20.8	Reunião entre CT e FR para alinhamento do programa	13/02	Interna - Externa	FR -CT	Definição do Programa
20.9	Ampliar em 20% os pontos de controle, fora da área atingida	-	Externa	FR	Definição do programa

A reunião foi finalizada às 17 horas e 10 minutos.

Ata aprovada na 32ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde, em 13 de fevereiro de 2020.



Gian Gabriel Guglielmelli
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde



Clycia de Almeida Ferreira
Secretária Executiva da Câmara Técnica de Saúde